

Sustentabilidade Económica do Turismo no Porto

Highlights:

Impacto global do turismo no desenvolvimento local

- A perceção sobre o **impacto global do turismo no desenvolvimento local** entre os turistas e os residentes na AMP é maioritariamente positiva – 52,3% consideram que o turismo tem sobretudo e só efeitos positivos.
- Considerando a perceção só do **turistas** (residentes no estrangeiro e fora da AMP) é **superior 6,3 pontos percentuais** (57,0%) em comparação com os residentes na AMP (50,7%).
- Ainda uma percentagem significativa (43,2%) considere que tem efeitos positivos e negativos. Enquanto apenas efeitos **negativos** são percecionados por **menos de 5%** de respondentes (4,6%).

Importância económica do turismo

- Em relação à **importância económica do turismo** para a cidade do Porto, as seguintes afirmações obtiveram maior grau de **concordância** entre os respondentes: “**De um modo geral, o turismo é importante para a cidade em termos económicos**” (média de **4,34** em 5), e “**O turismo é uma das principais fontes de rendimento para o desenvolvimento económico da cidade**” (média de **4,17** em 5), sendo que a percentagem de respostas que indicaram que concordam e concordam totalmente correspondeu a **87,7%** e **81,6%** respetivamente.
- As seguintes afirmações também mereceram perceção positiva entre os respondentes: “**O turismo melhora o nível de vida dos residentes**” (média de **3,57** em 5), e “**O aumento dos rendimentos dos residentes está relacionado com o desenvolvimento do setor do turismo**” (média de 3,70 em 5), a percentagem de respostas que indicaram que concordam e concordam totalmente, situaram-se nos 55,2% e 59,5% respetivamente.
- Ademais, esta perceção **diverge** entre os **residentes** e os **turistas**: a concordância em relação a melhoria de nível de vida dos residentes e o aumento dos seus rendimentos é mais alta entre os turistas e obteve as médias de **3,80** e **3,49**; enquanto entre os residentes da AMP se situou em **3,79** e **3,67** respetivamente. Essa diferenciação sugere que, embora o turismo seja visto como benéfico para a cidade em termos gerais, há uma visão mais reservada sobre como isso se traduz em benefícios diretos para os residentes em termos de qualidade de vida e rendimentos pessoais.

Emprego, negócios e desenvolvimento na cidade

- Em relação ao nível de **emprego, negócios e desenvolvimento** na cidade do Porto, há maior concordância com as afirmações de que “**o turismo atrai mais**

investimentos para a região” (média de **4,13**), “**o turismo favorece a criação de emprego para a população local**” (média de **4,11**), mais uma vez tendo esta avaliação mais positiva entre os turistas do que os residentes na AMP.

- Os itens que obtiveram a menor concordância entre os respondentes foram: “**O lucro da atividade turística é reinvestido em pessoas e empresas fora da cidade**” (3,35); e “**O turismo apoia o desenvolvimento da agricultura, hardware, artesanato e produtos locais**” (3,66).

Preços na cidade do Porto

- Relativamente aos preços na cidade do Porto, o grau de concordância nos vários itens avaliados a estimar se o seu preço é justo, situou-se **abaixo de 3 valores** em média, que indica que apreciação geral dos **preços** é que são **injustos**, sendo que esta perceção é ainda mais alta entre os residentes em comparação com os turistas.
- Apenas a afirmação de que “**Os turistas têm um impacto inflacionista nos preços praticados**” recebeu a média mais alta – de **3,84** valores, indicando a maior concordância e sem diferenças significativas entre grupos.

Ações de governo/município

- Mesmo assim, a perceção geral é que o **governo/município não se deve limitar ao número de turistas** (pois nível de concordância com a afirmação no sentido que deve limitar é abaixo de 3 valores – **2,99**). **Deve impor restrições para preservar o ambiente e conservar os recursos turísticos** (a média de concordância com esta afirmação é **3,91**).
- O que realmente é mais consensual é que o **governo/município deve impor restrições para evitar subidas de preços** (**4,15** em 5), sendo que esta convicção é mais forte entre os **residentes** (**4,25** em 5) do que **turistas** (**3,84**).

Amostra Global

- A amostra é constituída predominantemente por respondentes de género **feminino** (**51,17%**), **solteiros** (**54,50%**), com media de idades **36,9 anos**.
- Maioritariamente **trabalhadores por conta de outrem** (**51,17%**), com **53,5%** serem detentores de **pelo menos a Licenciatura**.
- **42,18%** afirmam ter o nível de conforto económico **pelo menos confortável**, enquanto **45,39%** - nem confortável nem desconfortável.
- **28,19%** dos respondentes tinha nacionalidade **estrangeira** (principalmente brasileira, espanhola e inglesa).
- **17,65%** residiam no estrangeiro e **24,75%** fora da AMP.

Impacto Económico e Turístico no Porto

- **77,58%** vieram por **motivos turísticos** e ficam em média **4,7 noites** (**78,9%** pernoita).

- **Hotel** é um tipo de alojamento preferido (**55,68%**), com destaque para os hotéis de **4 estrelas (43,88%)**. A escolha de alojamento é sobretudo movida por **preço (35,23%)** e **recomendação de amigos/familiares (20,45%)**.
- Visita ao Centro Histórico do Porto (64,13%), visita a património/monumentos/museus: (52,47%) e visita as caves do vinho do Porto (40,81%) – são as **atividades preferidas**.
- **Despesas Médias Diárias (em €)**: Alojamento: €294,85; Refeições: €115,16; Deslocações: €66,57; Compras/Presentes: €116,62; Cultura/Lazer: €98,49; TOTAL GASTO MÉDIO: €691,69.
- **Satisfação Geral com a Visita**: média de satisfação – 4,33; Satisfeito e Muito satisfeito: 91,03%.
- **Intenção de Recomendação e Retorno**: Recomendar a visita ao Porto: 94,17% e Intenção de voltar a visitar o Porto: 90,58%.